

CONSERVAÇÃO E AVALIAÇÃO DE GERMOPLASMA DE MANDIOCA DO CERRADO

J. de F. FIALHO¹ (josefino@.cpac.embrapa.br); A.V. PEREIRA¹; W.M.G. FUKUDA²; I.R.S. COSTA³

¹Embrapa Cerrados; ²Embrapa Mandioca e Fruticultura;

³Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

A região dos cerrados se caracteriza pela presença de solos com baixa fertilidade natural e condições climáticas que se tornam favoráveis à ocorrência de pragas e doenças, na cultura da mandioca (*Manihot esculenta*). Tem sido generalizada a incidência da bacteriose com estirpes de alta patogenicidade, ácaros e percevejo-de-renda. Por outro lado, existe alta variabilidade genética no germoplasma cultivado de mandioca e que poderá ser melhor explorado nos programas de melhoramento, visando obter resistência às pragas e doenças, melhor adaptação às condições adversas do cerrado e aumento de produtividade. Essa variabilidade genética é representada por variedades locais, introduzidas e selecionadas e que constituem a base para o programa de melhoramento. A coleta e conservação desse germoplasma é fundamental para minimizar a erosão genética da espécie e ampliar a base genética. Assim, objetiva-se coletar, caracterizar, avaliar, conservar e documentar os acessos de mandioca nos cerrados. A caracterização morfológica e avaliação permitirão aumentar o conhecimento das características desse germoplasma, a identificação de duplicações e a formação de uma base de dados, facilitando o intercâmbio. O Banco Regional de Germoplasma de Mandioca do Cerrado (BGMC) é constituído por 445 acessos, conservados no campo, em parcelas de dez plantas, espaçamento de 1,00 x 0,80 m e com renovação anual. A caracterização e avaliações são realizadas utilizando-se descritores botânicos e agronômicos padronizados. De modo geral, a coleção apresenta alta variabilidade genética para alguns parâmetros avaliados, tais como: peso e número de raízes por planta; teores de amido e de HCN; cor da polpa, cor do córtex, cor externa da raiz; e nível de resistência à bacteriose. Quando há evidências de duplicações na análise das informações de campo, esses acessos são plantados em fileiras próximas, possibilitando dessa forma, identificar melhor as duplicações. Novas caracterizações botânicas e avaliações agronômicas neste germoplasma serão realizadas, para identificar genótipos promissores para o plantio na região ou para utilização nos programas de melhoramento genético.

Palavras-chave: Variabilidade Genética, *Manihot esculenta*, Avaliação, Caracterização